

Secretaria de Estado de Educação de Goiás Diretoria Pedagógica
Superintendência do Ensino Médio
Gerência de Educação Profissional
Coordenação de Execução da Política da Educação Profissional

PROPAG
PLANO DE APLICAÇÃO 2026

GOIÂNIA-GO
2025

Governo do Estado de Goiás
Secretaria de Estado da Educação

Governador do Estado de Goiás
Ronaldo Ramos Caiado

Vice-Governador do Estado de Goiás
Daniel Elias Carvalho Vilela

Secretária de Estado da Educação
Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira

Diretoria Pedagógica
Alessandra Oliveira de Almeida

Superintendente de Ensino Médio
Osvany da Costa Gundim Cardoso

Gerente de Educação Profissional
Telma Antônia Rodrigues Alves

Gerente de Contabilidade
Jefferson da Silva Pereira

Coordenação de Execução da Política da Educação Profissional
Andrei Pires de Alcântara

Apoio Técnico
Gerência de Educação Profissional – SEDUC
Rafael Vieira de Araújo

Secretaria de Estado de Educação de Goiás
Diretoria Pedagógica
Superintendência do Ensino Médio
Gerência de Educação Profissional
Coordenação de Execução da Política da Educação Profissional

Sumário

1. PROPOSTA DE EXPANSÃO DE OFERTA DE MATRÍCULAS DE EPT	4
2. OBJETIVOS.....	13
2.3 JUSTIFICATIVAS DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL E PLANEJAMENTO DA OFERTA 2026	15
4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES, METAS E CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ..	17
5. NECESSIDADE DE ESTRUTURAÇÃO E ORGANIZAÇÃO	21
5.3 CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO	22
6. AVALIAÇÃO DO PLANO DE APLICAÇÃO	23

PLANO DE APLICAÇÃO – SEDUC GOIÁS

Ano de execução: 2026

(Conforme Lei Complementar nº 212/2025, Decreto nº 12.433/2025, Decreto nº12.603/2025, Decreto nº12.650/2025 e orientações do MEC)

Ano de referência: 2026

Proponente: Governo do Estado de Goiás: Secretaria de Estado da Educação de Goiás

Endereço: 5ª Av., quadra 71 - número 212 - Leste Vila Nova, Goiânia - GO, 74643-030

Responsável legal: Governador Ronaldo Ramos Caiado

Responsável pelo plano: Secretária de Estado da Educação Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira

Período de execução: 01/01/2026 a 31/12/2026

Data de elaboração: 23 de outubro de 2025

1. PROPOSTA DE EXPANSÃO DE OFERTA DE MATRÍCULAS DE EPT

O presente Plano de Aplicação apresenta a previsão de expansão da oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) na Rede Estadual de Goiás para os anos de 2025 e 2026, em consonância com o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) e o Programa Juros por Educação, instituídos pela Lei Complementar nº 212/2025 e regulamentados pelos Decreto nº 12.433/2025.

O documento foi elaborado considerando as metas do Plano Nacional de Educação (PNE) e do Plano Estadual de Educação (PEE), o novo Plano de Ações Articuladas (PAR), as demandas regionais, os arranjos produtivos locais e os estudos técnicos desenvolvidos pela Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC-GO). Em parceria com a Fundação Itaú (Itaú Educação e Trabalho), foram criadas ferramentas de apoio ao planejamento da oferta, com base em metodologias de monitoramento e projeção de impacto econômico da formação técnica, fortalecendo o

planejamento estratégico da expansão da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Estado de Goiás.

Figura 1: Distribuição das matrículas da EPT em Goiás (2025)



Fonte: Elaborado pela Fundação Itaú e Seduc (2025).

Além disso, está alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 1/2021) e às Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 2/2024), observando ainda a Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (PNEPT) e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SINAEP), instituídos pelo Decreto nº 12.603/2025.

Assim, este Plano tem por objetivo apresentar a previsão de matrículas, cursos, infraestrutura, equipamentos, materiais pedagógicos e justificativas para a ampliação da oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Estado de Goiás.

Do mesmo modo, o plano também se fundamenta na Lei Complementar nº 212/2025, no Decreto nº 12.433/2025, no Decreto nº 12.603/2025 e na Lei nº 23.529/2025, que autoriza o Poder Executivo do Estado de Goiás a celebrar contratos e termos aditivos de refinanciamento de dívidas com a União no âmbito do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados – PROPAG.

A criação do Fundo Estadual de Gestão e Monitoramento dos Recursos do PROPAG (FGM-Propag), instituído pelo Governo de Goiás, representa um marco na consolidação da governança financeira e na efetivação dos investimentos vinculados ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados. O fundo tem como finalidade assegurar a execução transparente, eficiente e sustentável das ações pactuadas com a União, contemplando, entre as áreas prioritárias, a Educação Profissional e Tecnológica. Essa estrutura administrativa fortalece o planejamento orçamentário da SEDUC, permitindo a ampliação da oferta de cursos técnicos, a modernização da infraestrutura escolar, a formação docente e o monitoramento de resultados, em consonância com as metas do Plano Nacional e do Plano Estadual de Educação.

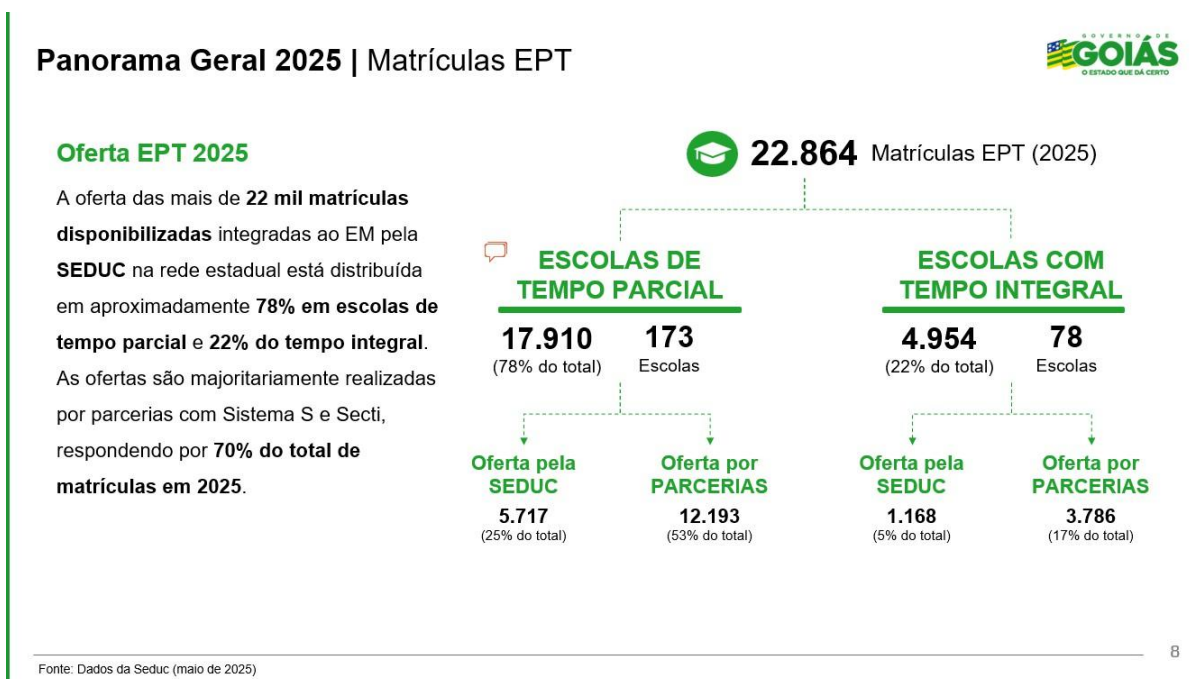
Nesse contexto, a Educação Profissional constitui-se em um eixo estratégico da formação integral dos estudantes do Ensino Médio da Rede Estadual de Goiás, promovendo não apenas o desenvolvimento de competências técnicas vinculadas ao mundo do trabalho, mas também a ampliação das capacidades humanas, sociais e culturais. Prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) consolida-se como uma política estruturante que prepara para o exercício de profissões e para a inserção qualificada no mundo do trabalho, assegurando a continuidade dos estudos e a articulação entre ciência, tecnologia e prática profissional. Ao fortalecer o protagonismo juvenil e ampliar as oportunidades de aprendizagem, a EPT contribui para a construção de trajetórias de vida autônomas, críticas e socialmente responsáveis, reafirmando o compromisso da SEDUC Goiás com uma educação pública de qualidade e socialmente referenciada.

a) Análise da distribuição atual das matrículas de EPT no Estado

Foi realizada uma análise da distribuição das matrículas de Educação Profissional e Tecnológica no Estado de Goiás, contemplando tanto a rede pública quanto a privada, com recorte por eixos tecnológicos e por distribuição geográfica. Esse levantamento permitiu identificar desigualdades regionais de acesso, áreas de maior concentração de cursos e lacunas na oferta, orientando a expansão planejada de vagas.

A definição dos cursos previstos para 2026 considerou as necessidades do setor produtivo, os arranjos produtivos locais e as vocações regionais, assegurando pertinência social e relevância econômica às ofertas. Além disso, a Gerência de Educação Profissional, em parceria com a Fundação Itaú, realizou a aplicação e análise de escutas qualificadas junto à comunidade escolar (estudantes, gestores e famílias) e às Coordenações Regionais de Educação (CREs). Esse processo tem por finalidade alinhar as escolhas curriculares às expectativas dos sujeitos da escola e às demandas específicas de cada território, fortalecendo o caráter participativo e contextualizado da oferta da Educação Profissional.

O planejamento da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) para 2026 está alinhado à Meta 11 do novo Plano Nacional de Educação (PNE) 2025–2035, atualmente em tramitação no Congresso Nacional, que estabelece como objetivo alcançar 50% das matrículas do Ensino Médio na EPT. Em Goiás, conforme dados do Censo Escolar 2024, apenas 7,2% das matrículas da rede pública e 4% da rede estadual estão na EPT, o que reforça o compromisso do estado em ampliar esse percentual por meio de políticas de integração, melhoria da infraestrutura e formação docente.



Fonte: dados da Seduc (maio de 2025)

Nesse contexto, a justificativa apresentada evidência não apenas a expansão quantitativa de vagas, mas também a coerência pedagógica e a integração das ações da rede estadual com políticas públicas de desenvolvimento regional, inovação tecnológica e empregabilidade. Para isso, destacam-se:

a) Novas Matrículas da Parceria SEDUC/SENAI

- Novas matrículas: 6.334
- Cursos carga-horária: 1200h
- Total de turmas: 167
- Unidades Escolares atendidas: 106
- Municípios contemplados: 17
- Coordenações Regionais de Educação: 14

Cursos	Unidade Escolar	Quantidade Turma	Matrículas
Técnico em Açúcar e Alcool	1	1	40
Técnico em Alimentos	4	4	160
Técnico em Automação Industrial	12	15	600
Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	35	45	1608
Técnico em Design Gráfico	8	11	432
Técnico em Eletromecânica	9	9	360
Técnico em Eletrotécnica	21	25	1000
Técnico em Manutenção Automotiva	1	8	320
Técnico em Mecânica	8	7	280
Técnico em Mecatrônica	3	4	160
Técnico em Mineração	5	6	232
Técnico em Programação de Jogos Digitais	17	22	752
Técnico em Química	10	10	400
Total: 13 cursos	106	167	6384

b) Novas Matrículas da Parceria SEDUC/SENAC

- Novas matrículas: 6.556
- Total de turmas: 173
- Unidades Escolares atendidas: 119
- Municípios contemplados: 20
- Coordenações Regionais de Educação: 17
- Cursos Carga-Horária:
 - Técnico em Administração: 1000h
 - Técnico em Agronegócio: 1200h
 - Técnico em Comunicação Digital e Mídias Sociais: 800h
 - Técnico em Hospedagem: 800h
 - Técnico em Gastronomia: 800h
 - Técnico em Informática: 1000h
 - Técnico em Marketing: 800h
 - Técnico em Segurança do Trabalho: 1200h
 - Técnico em Inteligência Artificial: 1200h
 - Técnico em Segurança Cibernética: 1200h

Cursos	Unidade Escolar	Quantidade Turma	Matrículas
Técnico em Administração (concentrado)	47	59	2240
Técnico em Agronegócio (concentrado)	16	23	856
Técnico em Comunicação Digital e Mídias Sociais (intercalado)	7	9	304
Técnico em Hospedagem (intercalado)	1	1	32
Técnico em Gastronomia (intercalado)	1	1	40
Técnico em Informática (concentrado)	4	5	184
Técnico em Marketing (concentrado)	21	42	1672
Técnico em Segurança do Trabalho (concentrado)	119	31	1168
Técnico em Inteligência Artificial		1	30
Técnico em Segurança Cibernética		1	30
Total: 10 cursos	120	173	6556

c) Novas Matrículas da Oferta Direta SEDUC

- Novas matrículas: 4.408
- Total de turmas: 120
- Unidades Escolares atendidas: 72
- Municípios contemplados: 46
- Coordenações Regionais de Educação: 14

Cursos	Unidade Escolar	Quantidade Turma	Matrículas
Técnico em Administração	23	33	1272
Técnico em Agronegócio	6	14	408
Técnico em Agropecuária	2	4	160
Técnico em Alimentos	1	1	40
Técnico em Comércio	6	9	288
Técnico em Contabilidade	4	7	272
Técnico em Dança	1	1	40
Técnico em Informática	15	25	856
Técnico em Instrumento Musical	1	1	40
Técnico em Logística	3	3	112
Técnico em Marketing	5	10	440
Técnico em Química	7	8	296
Técnico em Recursos Humanos	3	3	104
Técnico em Teatro	1	1	40
Total: 15 cursos	73	120	4408

d) Totais Consolidados da Oferta de Educação Profissional 2026 – SEDUC Goiás

- CRES: 38
- Municípios: 71
- Unidades Escolares: 255
- Turmas: 456
- Estudantes (novas matrículas): 17.452

b) Diagnóstico da capacidade instalada da rede pública

b.1) Levantamento do Corpo Técnico:

O diagnóstico incluirá o quantitativo de docentes e técnicos existentes, suas áreas de formação, e a necessidade de novas contratações ou capacitações para atendimento aos cursos planejados. O objetivo é assegurar condições adequadas de ensino e qualificação contínua dos profissionais envolvidos.

O levantamento realizado junto às unidades escolares que ofertam cursos técnicos da Rede Própria da SEDUC-GO demonstrou que todas contam com professores responsáveis pelas disciplinas técnicas. A formação docente, em sua maioria, é compatível com as áreas dos cursos ofertados — como Administração, Contabilidade, Logística, Informática, Química e Comércio —, o que indica coerência entre o perfil profissional dos docentes e as demandas curriculares.

Ainda assim, cerca de 20% das escolas relataram a necessidade de contratação de novos professores e técnicos de laboratório, especialmente nas áreas de tecnologia da informação, gestão e processos industriais. Tal demanda reforça a importância de ampliar o quadro de profissionais especializados, promovendo formações continuadas que atualizem as práticas pedagógicas e incorporem novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem.

As sugestões mais recorrentes das escolas destacam a importância de:

- Formação permanente voltada à inovação pedagógica e ao uso de tecnologias educacionais;
- Acompanhamento técnico-pedagógico contínuo;
- Incentivo à articulação entre teoria e prática profissional nos cursos técnicos.

Essas informações subsidiarão o planejamento de ações de capacitação docente, atualização tecnológica e fortalecimento do Programa Profissionalizar, de forma a assegurar condições adequadas de ensino e aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica.

b.2) Levantamento de Infraestrutura:

Será realizado o mapeamento dos laboratórios, oficinas e demais ambientes de aprendizagem existentes, verificando sua condição atual, os equipamentos

disponíveis e as necessidades de reformas ou aquisições. Esse levantamento orientará investimentos para garantir infraestrutura moderna, segura e compatível com os currículos da EPT.

O diagnóstico de infraestrutura das escolas que ofertam cursos técnicos da SEDUC Goiás evidencia carência de materiais didáticos, equipamentos técnicos e laboratórios especializados, especialmente nas áreas de tecnologia, química, alimentos e artes. Mais de 60% das escolas participantes relataram ausência de ambientes adequados para práticas laboratoriais, computadores obsoletos e conectividade instável, o que limita a realização de aulas práticas e o uso de plataformas digitais.

Outros aspectos observados incluem:

- Falta de insumos técnicos e equipamentos permanentes para atividades de laboratório;
- Espaços físicos reduzidos ou inadequados para oficinas e práticas profissionais;
- Baixa atratividade de alguns cursos devido à limitação de infraestrutura prática.

As unidades também destacaram a necessidade de modernização dos ambientes pedagógicos, com investimento em laboratórios físicos e virtuais, ampliação da conectividade (internet dedicada) e implantação de softwares específicos para os cursos técnicos.

Esses dados orientam as ações de investimento previstas no Plano de Aplicação PROPAG, viabilizando que os recursos destinados à infraestrutura da Educação Profissional contribuam efetivamente para melhorar a qualidade das práticas formativas, fortalecer o protagonismo estudantil e aproximar o ensino técnico das demandas reais do mundo do trabalho.

b.3) Cursos Potenciais:

Com base no cruzamento das informações sobre corpo técnico e infraestrutura, serão listados os cursos técnicos com maior potencial de oferta pela rede pública estadual, identificando aqueles que podem ser implementados com a estrutura já existente e os que demandam novos investimentos. A definição desses cursos

também considerará as demandas do mundo do trabalho, os arranjos produtivos locais e as vocações regionais, ampliando as oportunidades de inserção produtiva dos jovens goianos.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Promover a expansão estratégica da oferta de matrículas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Estado de Goiás, por meio de um diagnóstico detalhado da infraestrutura existente e da capacidade de recursos humanos, promovendo a ampliação do acesso, a diversificação dos cursos e o alinhamento da formação às demandas do mundo do trabalho e da sociedade.

2.2 Objetivos Específicos

- Mapear a oferta e a demanda de Educação Profissional nos municípios-alvo, de modo a alinhar a expansão às necessidades locais e regionais.
- Estabelecer cooperação técnica, pedagógica e operacional com instituições públicas e privadas que atuam na formação profissional, visando ampliar a oferta, qualificar os cursos e fortalecer a empregabilidade dos estudantes.
- Definir metodologia de precificação da hora-aula que promova a sustentabilidade financeira dos cursos.
- Realizar obras de infraestrutura e adquirir equipamentos necessários para a expansão das vagas.
- Promover a formação continuada de docentes, técnicos e pessoal de apoio, fortalecendo a qualidade da oferta.
- Promover a articulação em parcerias com setores produtivos e assim viabilizar a contratação de estudantes na modalidade de aprendizagem profissional.
- Planejar a oferta de cursos e a distribuição de matrículas com base em dados de demanda e capacidade instalada das unidades escolares.
- Elaborar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), garantindo integração curricular e coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais.
- Implementar um sistema de acompanhamento administrativo, acadêmico e de avaliação, assegurando a eficiência da gestão da EPT.
- Desenvolver materiais didáticos e tecnologias educacionais que apoiem a inovação metodológica e o protagonismo estudantil.
- Monitorar a utilização dos recursos, assegurando transparência e viabilidade da prestação de contas.

2.3 JUSTIFICATIVAS DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Mapear a oferta e a demanda de cursos técnicos nos municípios-alvo: Justifica-se pela necessidade de alinhar os cursos ofertados às vocações econômicas e às demandas reais do mundo do trabalho, propiciando que os recursos públicos sejam aplicados em formações com potencial de empregabilidade e contribuindo para ampliar o retorno social e econômico do investimento.

Estabelecer cooperação técnica, pedagógica e operacional com instituições públicas e privadas que atuam na formação profissional, visando ampliar a oferta, qualificar os cursos e fortalecer a empregabilidade dos estudantes: A cooperação entre redes e instituições formadoras potencializa a qualidade da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), amplia a oferta de vagas e fortalece a articulação entre escola e mundo do trabalho.

Definir metodologia de precificação da hora-aula: A definição de metodologia transparente e técnica para cálculo da hora-aula permite planejar adequadamente os custos, manter o equilíbrio financeiro dos cursos e promover eficiência no uso dos recursos públicos.

Realizar obras de infraestrutura e adquirir equipamentos necessários: A ampliação da rede física e a modernização de equipamentos são condições essenciais para ofertar cursos técnicos com qualidade, atendendo aos padrões de segurança e às exigências dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

Promover a formação continuada de docentes, técnicos e pessoal de apoio, fortalecendo a qualidade da oferta: A formação permanente das equipes escolares possibilita o aprimoramento pedagógico e técnico, propiciando práticas inovadoras e atualizadas, que refletem os avanços científicos e tecnológicos das áreas profissionais.

Planejar a oferta de cursos e a distribuição de matrículas com base em dados de demanda e capacidade instalada das unidades escolares: O planejamento orientado por dados favorece racionalidade na expansão, evita sobreposição de ofertas e otimiza o uso dos espaços e recursos disponíveis nas escolas da rede estadual.

Elaborar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), promovendo integração curricular e coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais: A elaboração dos PPCs assegura coerência pedagógica e alinhamento às DCNs, promovendo a articulação entre formação geral e formação técnica, de modo a consolidar a formação integral do estudante.

Implementar sistemas de acompanhamento administrativo, acadêmico e de avaliação: Um sistema de gestão e monitoramento integrado possibilita o acompanhamento contínuo dos indicadores de execução, o controle dos processos e a melhoria da tomada de decisões na gestão educacional.

Desenvolver materiais didáticos e tecnologias educacionais: A produção e adoção de materiais didáticos atualizados e recursos tecnológicos fomentam práticas pedagógicas inovadoras e fortalecem o protagonismo e a autonomia dos estudantes.

Monitorar a utilização dos recursos, promovendo transparência e viabilidade da prestação de contas: O acompanhamento sistemático do uso dos recursos públicos reforça a transparência, favorece a prestação de contas e contribui para a boa governança e a credibilidade institucional da SEDUC

3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL E PLANEJAMENTO DA OFERTA 2026

3.1 Panorama Geral 2025

Em 2025, a Rede Estadual de Educação de Goiás ofertou 22.864 matrículas em cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, sendo 78% em escolas de tempo parcial e 22% em escolas de tempo integral.

As parcerias com o Sistema S (SENAI e SENAC) responderam por aproximadamente 70% das matrículas totais, evidenciando a consolidação do modelo de integração entre a formação geral e a formação técnica.

Essas ofertas estiveram distribuídas em 173 escolas de tempo parcial e 78 escolas de tempo integral, com forte articulação entre as políticas da SEDUC, Secretaria de Ciência e Tecnologia (Secti) e o setor produtivo.

3.2 Projeção de Expansão 2026

A projeção para 2026 prevê a ampliação para 39.564 matrículas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), representando 19,7% do total de matrículas do Ensino Médio no estado.

Esse crescimento corresponde a um aumento de 84% em relação a 2025, com 30 novas escolas ofertando EPT, distribuídas em 7 novos municípios. As novas ofertas contemplam 29 cursos técnicos distribuídos entre os eixos de Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Produção Cultural, Infraestrutura e Recursos

Naturais, priorizando a pertinência econômica, as vocações regionais e os arranjos produtivos locais.

3.3 Distribuição das Escolas e Cobertura Territorial

O levantamento atual contempla 806 escolas estaduais, das quais:

- 255 ofertam Educação Profissional Técnica (EPT), sendo 78 de tempo integral e 173 de tempo parcial;
- 281 escolas estão em municípios com oferta de EPT por parceiros (SENAI/SENAC);
- 270 escolas estão em municípios sem qualquer oferta, representando potencial de expansão.

Com a expansão prevista, a cobertura da EPT passará de 67 para 74 municípios, ampliando a presença territorial de 27% para 30% do estado e fortalecendo a interiorização da política pública.

3.4 Resultados do Planejamento

Os resultados do processo de planejamento indicam:

- 30 escolas ampliarão o número de turmas de EPT;
- 120 escolas manterão suas ofertas atuais;
- 30 novas escolas passarão a ofertar cursos técnicos, sendo 16 de tempo integral e 14 de tempo parcial, com 44 novas turmas.

O processo de escuta com estudantes, gestores, famílias e coordenações regionais foi realizado em parceria com a Fundação Itaú Educação e Trabalho, utilizando o Painel Econômico da EPT, que reuniu indicadores de ocupação, arranjos produtivos, vocações locais e preferências dos estudantes.

Essa metodologia fortaleceu o caráter participativo e territorializado da política de expansão, assegurando pertinência social e relevância econômica às novas ofertas.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES, METAS E CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Eixo Estratégico	Atividade	Meta	Indicador de Aferição	Classificação Orçamentária	Estimativa de Custo (R\$)
Diagnóstico e Planejamento	1.1. Criação da estrutura de governança da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) , composta por 1 Superintendência, 1 Gerência e 1 Coordenação.	Estrutura institucional criada e vinculada ao novo organograma da SEDUC.	Portarias de criação e organograma atualizado no Sistema de Gestão Administrativa.	Custeio	R\$ 187.633,92
	1.1. Contratação de Articuladores Escolares: profissionais responsáveis pela coordenação pedagógica e acompanhamento da execução dos cursos nas escolas.	255 articuladores contratados, sendo 73 da oferta própria, 120 do SENAC e 106 do SENAI.	Documento da Matriz de Necessidade de Pessoal. Portarias de designação, folha de pagamento e relatórios de acompanhamento.	Custeio	R\$ 2.137.697,41
	1.2. Contratação de Supervisores Regionais: um por CRE, responsáveis pelo acompanhamento técnico e pedagógico da EPT nas 38 Coordenações Regionais.	38 supervisores contratados, atuando nas 40 CREs.	Documento da Matriz de Necessidade de Pessoal. Portarias de designação, folha de pagamento e relatórios de acompanhamento.	Custeio	R\$ 1.826.877,36

Estruturação da Oferta e Gestão da Educação Profissional	2.1. Oferta de Itinerário da Formação Técnica Profissional (IFTP): ampliação de matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, abrangendo a oferta própria e as parcerias com SENAI e SENAC.	Ofertar 17.452 novas matrículas (SENAI – 6.334; SENAC – 6.556; oferta própria – 4.408).	Registros de matrícula no SISTEC e relatórios da Gerência de Educação Profissional.	Custeio	R\$ 51.280.523,51
	2.2. Transporte Escolar (SENAI): deslocamento de estudantes para as aulas práticas e teóricas nas unidades parceiras.	Atendimento a 6.384 estudantes, duas vezes por semana.	Contratos, registros de rotas e relatórios de uso.	Custeio	R\$ 1.000.000,00
	2.3. Formação de Professores e Equipes Técnicas: formação continuada para docentes, técnicos e gestores da Educação Profissional.	100% dos profissionais envolvidos na EPT com formação continuada.	Certificados e relatórios de capacitação.	Custeio	R\$ 280.112,00
	2.4. Visitas Técnicas: deslocamento de estudantes para experiências formativas em empresas e instituições.	100% das turmas com visita técnica anual realizada.	Relatórios de execução e notas fiscais.	Custeio	R\$ 849.600,00

	2.5. Feira da Educação Profissional (EXPOTEC): evento estadual de integração e divulgação da EPT.	1 edição anual envolvendo 38 CREs e 255 escolas.	Relatórios, catálogos e registros fotográficos.	Custeio	R\$ 80.249,20
	2.6 Plataformas Digitais (GO English e Ambientes Virtuais): contratação de plataformas e licenças digitais.	Disponibilização a 100% dos estudantes matriculados.	Contratos de licenciamento e relatórios de acesso.	Custeio	R\$ 1.648.660,00
	2.7 Licenciamento de Softwares Educacionais: softwares aplicados aos cursos técnicos de informática, design, química e logística.	Licenças adquiridas e instaladas em 100% dos laboratórios.	Termos de uso e relatórios técnicos.	Custeio	R\$ 22.960,00
	2.8 Aquisição de Materiais Pedagógicos e Insumos: Disponibilizar insumos para realização dos cursos.	100% das reformas concluídas até o final de 2026.	Contratos celebrados e laudos de execução.	Capital	R\$ 329.600,00
Execução e infraestrutura	3.1. Aquisição de Computadores (Chromebooks e Notebooks): modernização dos ambientes formativos das escolas da rede e das parcerias SENAI/SENAC.	Fornecimento de 17.348 Chromebooks e 1.000 notebooks.	Notas fiscais e termos de entrega.	Capital	R\$ 56.014.000,00

	3.2. Aquisição e Instalação de Laboratórios Técnicos: implantação de laboratórios TI e Laboratórios de Inovação	100% dos laboratórios implantados até 2026.	Laudos técnicos e relatórios de instalação.	Capital	R\$ 6.000.000,00
TOTAL					R\$ 121.657.913,40

5. NECESSIDADE DE ESTRUTURAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

O investimento total estimado de **R\$ 121.657.913,40 (cento e vinte e um milhões, seiscentos e cinquenta e sete mil novecentos e treze reais e quarenta centavos)** visa:

- Diante da ampliação das matrículas e da crescente complexidade na execução das políticas de Educação Profissional e Tecnológica, faz-se necessária a criação de uma Superintendência de Educação Profissional, integrada ao novo organograma da Secretaria de Estado da Educação de Goiás. Essa reestruturação administrativa tem como propósito fortalecer a governança institucional, aprimorar o planejamento, o monitoramento e a avaliação das ofertas de cursos técnicos, além de promover maior integração entre as redes parceiras, o setor produtivo e as Coordenações Regionais de Educação (CREs). Com a implantação dessa nova estrutura, espera-se aperfeiçoar a gestão da expansão da EPT, assegurando qualidade pedagógica, eficiência administrativa e sustentabilidade das ações.
- O trabalho, o cargo e a função dos articuladores escolares EPT e supervisores regionais EPT estão diretamente condicionados à existência de cursos técnicos em cada unidade escolar. Esses profissionais serão contratados na modalidade de Contrato Temporário – Apoio Administrativo – Nível Médio, com a finalidade de coordenar, acompanhar e apoiar a execução das ações da Educação Profissional e Tecnológica no âmbito das escolas e das Coordenações Regionais de Educação.
- Expandir a cobertura da EPT para 30% dos municípios goianos até 2026;
- Viabilizar 255 escolas equipadas e conectadas com internet;
- Modernizar laboratórios de Química, Alimentos, Artes e Saúde;
- Implantar o CEPI da Saúde, com cursos técnicos de Enfermagem, Radiologia, Análises Clínicas, Saúde Bucal e Farmácia;
- Consolidar programas estratégicos como GO English e EXPOTEC, ampliando a aprendizagem linguística e tecnológica dos estudantes.

5.1 CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

PROPAG - OFERTA DE MATRÍCULAS EPT			
Itens		Quantidade de Aluno/Escolas	Valores Anuais
Custeio	1 Superintendência EPT	17.452	187.633,92
	1 Gerência	17.452	0,00
	1 Coordenação	17.452	0,00
	Estudante do itinerário da formação técnica profissional - <i>IFTP - SENAC</i>	6.476	18.692.299,51
	Estudante do itinerário da formação técnica profissional - <i>IFTP - SENAI</i>	6.384	23.412.544,00
	Estudante do itinerário da formação técnica profissional - <i>OFERTA PRÓPRIA CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES</i> (R\$6.480,00x118 turmas) valor líquido	4592	9.175.680,00
	Total de matrículas 2026	17.452	
	Formação de Professor - oferta própria	4.592	280.112,00
	Contratação de Plataforma Digital - Oferta Própria (150,00 aluno ano)	4.592	688.800,00
	Supervisor EPT para CRE. (38 CRE)	17.452	1.826.877,36
	Articulador da EPT para Unidade Escolar (255 UE)	17.452	2.137.697,41
	Visita Técnica: transporte e alimentação de estudantes.	4592	849.600,00
	ExpoTec - Feira Tecnológica etapas escola/CRE/ Seduc (61,00 aluno)	17.452	80.249,20
	Go-English	17.452	959.860,00
	Licença de Software cursos TI	4.592	22.960,00
	Contração de ônibus (SENAI)	6.384	1.000.000,00
	Materiais Pedagógicos	4.592	229.600,00
	Laboratórios Química e Alimentos: reagentes, vidrarias, EPIs descartáveis, materiais de biossegurança, matérias primas, ingredientes.	648	1.000.000,00
	Insumos cursos técnicos de Arte Produção cultural: tecidos, figurinos, tintas, instrumentos de uso rápido.	100	100.000,00
	Total		60.643.913,40

Capital	Computadores (Chromebooks) 1R série técnico	17.452	16.744.000,00
	Computadores (Notebooks) cursos TI	17.452 (187 escolas)	39.270.000,00
	Total		56.014.000,00
Total Geral			116.657.913,40
Investimento Complementar			
Estruturação de Laboratórios TI e Laboratórios de Inovação			5.000.000,00
Total			5.000.000,00
TOTAL GERAL			121.657.913,40

6. AVALIAÇÃO DO PLANO DE APLICAÇÃO

A avaliação do plano de aplicação será realizada de forma contínua pelo próprio estado, abrangendo o acompanhamento da execução físico-financeira, a avaliação de resultados (desempenho dos cursos) e a avaliação de impacto socioeconômico na região. Para isso, será utilizado um sistema informatizado de gestão e avaliação, permitindo o monitoramento em tempo real das matrículas, infraestrutura e uso de recursos, o que propiciará transparência e eficiência na prestação de contas.

A SEDUC Goiás reafirma seu compromisso com a expansão da EPT, alinhada ao PNE e aos arranjos produtivos locais. Com base em dados validados em parceria com o Itaú Educação e Trabalho, o Estado estrutura políticas que asseguram inserção social, empregabilidade e desenvolvimento sustentável.

A execução deste Plano de Aplicação observa a legislação vigente, em especial a Lei Complementar nº 212/2025, o Decreto nº 12.433/2025, o Decreto nº 12.606/2025 e a Lei Estadual nº 23.529/2025, que autoriza o Poder Executivo a firmar contratos e termos aditivos no âmbito do PROPAG, assegurando a conformidade normativa e financeira das ações aqui descritas.

7. EQUIPE TÉCNICA

Nome	Função	Formação	Atribuições no Projeto
Telma Antônia Rodrigues Alves	Coordenadora Geral Gerente de Educação Profissional	Professora efetiva	Coordenação geral, articulação institucional e gestão orçamentária.
Andrei Pires de Alcântara	Coordenador Pedagógico	Professor efetivo	Responsável pela elaboração dos PPCs, formação de docentes, acompanhamento acadêmico e coordenação do processo de avaliação dos cursos.
Jefferson da Silva Pereira	Analista Financeiro e de Dados Gerente de Contabilidade	Economia/Contabilidade/Sistemas	Responsável pelo mapeamento da demanda, elaboração da metodologia de custeio/precificação, gestão dos sistemas e análise dos indicadores de avaliação e financeiros.
Rafael Vieira de Araújo	Docentes	Professor efetivo	Mediação do processo de ensino-aprendizagem.
.Edevar Borghi Júnior	Equipe de Apoio	Professor efetivo	Suporte às atividades administrativas e pedagógicas.

8. ASSINATURAS

Goiânia, 27 de novembro de 2025.

Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira
Secretária de Estado da Educação

Ronaldo Ramos Caiado
Governador